

# QUARESMA-72



Ser cristão é caminhar para Cristo numa autêntica escalada.

Cristo com a Sua mensagem de amor e de bem é ideal — ideal que fascina. A jornada torna-se, por isso, imperativo para quem quer realizar-se.

Estamos na Quaresma deste ano de 1972 — tempo próprio a este esforço.

Quaresma? Mas será que neste mundo de vida trepidamente e de velocidade ainda terá sentido tal palavra, ainda se poderá viver em tal clima?

Para muitos o Carnaval continua, mesmo para além de Quarta-feira de Cinzas... Não lhes faltam as máscaras nem o cómico das atitudes...

Para outros, porém, este tempo é diferente. É tempo sagrado, é tempo de reflexão, é tempo de revisão de vida, de sacrifício, de purificação da alma!

És católico? Como vais viver a tua Quaresma? Oxalá que seja oportunidade dum encontro com o Deus vivo e que dela saias com o espírito renovado. Ai do homem que, de quando em vez, não se impõe um momento de paragem para se encontrar a si mesmo e à Verdade que salva!

Quaresma 72 — oportunidade maravilhosa dum reflexo atenta, dum encontro com Deus que renova as almas como a natureza ao sol da Primavera.

## O CRISTÃO É LUZ NA MEDIDA EM QUE AMA

POR D. ALBERTO COSME DO AMARAL

O cristão, na linguagem bíblica, porque membro de Cristo, «luz verdadeira que ilumina todo o homem», é filho da luz, ele mesmo é luz: «Outrora éreis treva, mas agora sois luz no Senhor». Ora, andar na luz é viver no amor: «Quem diz estar na luz e odeia o seu irmão, ainda se encontra nas trevas; quem ama o seu irmão está na luz». O cristão é luz na medida em que ama.

A sua vocação é vocação de amor; para ele, existir é amar: Amar a Deus, amar os homens. E amar é dar-se, prodigalizar-se em serviço aos irmãos, a todos os irmãos, particularmente aos mais carecidos no corpo ou no espírito. Amar é comungar o outro.

Esta é também a vocação da comunidade cristã. A Igreja é comunhão. Não basta o testemunho da caridade individual, de cada cristão, de cada sacerdote, de cada leigo, do Papa. Também a vocação da comunidade é um vocação de amor. Há a caridade comunitária, da comunidade como tal, caridade do Povo de Deus que nasceu do vértice do amor de Cristo, do Seu Coração trespassado, e deve ser no mundo sinal esplendoroso do amor infinito do Pai.

Sempre a Igreja, através dos séculos, procurou realizar-se como comunidade de amor, alicerçada na Eucaristia, sinal e exigência de amor. Participar na Missa é abrir-se às necessidades dos irmãos. A colecta em favor dos pobres tem valor de símbolo e profecia. Significa muito mais do que é.

Assim como Cristo enviado do Pai, veio para evangelizar os pobres e consolar os oprimidos, assim também a Igreja, «Igreja da caridade», se lança aos caminhos dos homens levando no coração a chama do amor pelos desprovidos, pelos desafortunados, pelos que sofrem, pelos solitários. A Igreja faz suas as dores e angústias, as privações e aflições dos homens; ou se edifica na caridade ou não se edifica de maneira nenhuma!

A paróquia, concretização local da Igreja, é também comunhão. Por isso deve assegurar eficazmente a circulação dos bens dentro da comunidade; bens materiais, sem dúvida, mas também espirituais: saber, experiência, iniciativa, talentos, capacidades intelectuais ou morais. Esta é a nobilíssima tarefa da Cáritas Paroquial: Ajudar a paróquia a realizar-se como comunhão, como comunidade de amor fraterno, como sinal e expressão do amor de

(Continua na pág. 2)



B-200

# VOZ das CINCO VILAS

Redacção e Administração  
CHÃO DE COUCE (Tel. 32191—Avelar)

AVENCA  
FEVEREIRO-MARÇO DE 1972  
ANO VI N.º 61

— PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO —

DIRECTOR, PROPRIETÁRIO E EDITOR: ADRIANO SIMÕES SANTO. — REDACTORES: ACÍLIO E. ROCHA, CARLOS M. MENESES FALCÃO. — ADMINIST.: SERAFIM AFONSO, ARMÉNIO M. FERREIRA — Comp. e imp.: Gráfica de Coimbra

## Uma carta Insólita A PROPÓSITO DUMA NOTÍCIA

No último número do nosso jornal inserimos uma notícia que voltamos a publicar:

### FORMATURA

Concluiu recentemente e com muito brilho, no Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, o seu curso de Engenheiro de Máquinas, o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Eduardo Rego Medeiros, filho do sr. Francisco de Medeiros e da sr.ª D. Ilda Rego Medeiros, naturais ele de Chão de Couce e ela da Tojeira — Avelar e actualmente ausentes na Rodésia, onde trabalham já há bastantes anos.

Apenas com 25 anos e neste momento já a trabalhar na secção de motores supersónicos da TAP, este jovem foi sempre um exemplo a apontar, pela sua conduta irrepreensível e pela sua aplicação ao estudo, pelo que muito há a esperar das suas belas qualidades.

Iniciou os seus estudos em Avelar, no Colégio Infante de Sagres, tendo seguido para a Universidade de Coimbra e dali para a de Lisboa, onde concluiu o curso.

A seus queridos pais, e ao jovem engenheiro, endereçamos as melhores felicitações e os votos bem sinceros dum futuro pleno dos melhores êxitos.

— ★ —

Esta notícia, nos termos em que foi dada, julgámo-la uma atenção e uma

(Continua na pág. 3)

## A CONSTRUÇÃO DE UMA CRECHE EM AVELAR

### O NOSSO ANIVERSÁRIO

Por ocasião do aniversário do nosso jornal tiveram a gentileza de se referir ao facto com palavras de felicitações os periódicos «Caminho» de Sátão, e «Jornal da Bairrada, de Oliveira do Bairro».

Também da Biblioteca Pública Municipal da Figueira da Foz, assinado pelo seu director e nosso bom amigo sr. Prof. A Vítor Guerra, recebemos o seguinte pendorante officio:

«Desejando a «Voz das Cinco Vilas» que tão bem serve a Causa de Deus e essas risonhas localidades com paróquia em Chão de Couce, as maiores Bênçãos do Céu, felicito V. Ex.ª e os seus devotos Colaboradores e formulo votos pela longa vida desse jornal, por cuja oferta a esta Biblioteca de novo me confesso muito grato».

Os nossos agradecimentos.

O Ministro da Saúde e Assistência recebeu no passado dia 28 o srs. dr. Brás Medeiros e Alfredo Dias Coelho, respectivamente presidente do conselho de administração do Colégio Infante Sagres e administrador da Fundação de N. Senhora da Guia, de Avelar, que foram expor àquele membro do Governo problemas relacionados com o hospital da referida vila.

O dr. Rebelo de Sousa prometeu a sua melhor atenção para os assuntos expostos a ceitou também o convite que lhe foi dirigido para visitar Avelar, em data próxima.

Antes da audiência com o ministro, os srs. dr. Brás Medeiros e Alfredo Dias Coelho avistaram-se com o presidente da Comissão das Creches, dr. Ascensão, com quem trataram do problema da construção de uma creche em Avelar. Para além de ter assegurado a construção do edifício, em terreno já aprovado, e a expensas do Ministério da Saúde, o dr. Ascensão autorizou que o seu funcionamento se processasse, entretanto, em edifício imediatamente adaptável para o efeito.

## Dr. Ângelo Mendes Ferreira

Tomou posse do cargo de Delegado do Ministério Público em Redondo (Alentejo), o sr. Dr. Ângelo Mendes Ferreira, natural de Relvas (Chão de Couce).

Os nossos parabéns e votos de felicidades.

## O CENTRO PAROQUIAL DE CHÃO DE COUCE FOI FESTIVAMENTE INAUGURADO

Foi inaugurado no passado domingo, dia 30, o Centro Paroquial de Chão de Couce.

O facto, de especial relevância para a vida da paróquia, revestiu de certa

solenidade que lhe foi dada sobretudo pela presença da gente nova.

As 16 horas houve a Celebração Eucarística, solenizada com cânticos da juventude com a colaboração do José

António Pais, Padre Acílio Mendes e António Simões.

O Pároco referiu-se ao significado da inauguração.

(Continua na pág. 3)



Aspecto do Centro Paroquial de Chão de Couce

# A V E L A R

## Falecimento

No passado dia 7 faleceu a sr.<sup>a</sup> D. Maria Mendes Calado, de 79 anos, natural de Rascoia, desta freguesia, que, há longos anos, aqui residia e gozava de muita consideração e estima.

Era mãe das sr.<sup>as</sup> D. Gracinda Mendes Calado Zuzarte, casada com o sr. Anibal Zuzarte, comerciante em Lisboa; D. Emilia Mendes Calado, casada com o sr. José Alves, industrial em Luanda; e dos srs. Francisco Dias Coelho, comerciante em Luanda, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Alves Coelho, Alfredo Dias Coelho, comerciante nesta vila, vice-presidente da Câmara Municipal de Ansião, administrador da Fundação Nossa Senhora da Guia e do Colégio Infante de Sagres e presidente do Sporting Clube de Avelar, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Benilde Simões Coelho; Albino Duarte Dias Coelho, comerciante, vogal da co-

missã oconcelhia da A. N. P., casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Fernandes Coelho; Raul Dias Coelho, comerciante e membro da Junta de Freguesia, casado com a sr.<sup>a</sup> D. Laura dos Santos Coelho; e, ainda, da sr.<sup>a</sup> D. Maria Ermelinda Simões Coelho e António Dias Coelho, estes já falecidos; e avó da sr.<sup>a</sup> D. Maria Benilde Simões Coelho Fareleiro, casada com o sr. Celso Moreira Simões Fareleiro, funcionário público em Moçambique; do sr. José Alberto Simões Coelho, empregado da Companhia de Seguros «Confiança» em Sá da Bandeira (Angola); e do sr. Luís Miguel Simões Coelho, empregado na administração do «Diário Popular» e actualmente em Angola, a cumprir o serviço militar.

O funeral realizou-se para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pêsames.

# A G U I D A

## Novos cristãos

Receberam o Sacramento do Baptismo:

— Maria do Céu, no dia 16 de Janeiro. É filha de Alcides de Jesus dos Santos e Maria Fernanda Mata dos Santos, da Ponte de São Simão.

Foram seus padrinhos Bertelino Abreu Silveiro e Maria Odete Simões dos Santos.

— No dia 16 de Janeiro, Dina Paula, filha de Benjamim de Jesus Guerra e Maria Fernanda da Conceição, residentes na Ponte de São Simão. Hermenegildo da Conceição Mendes e Teresa Maria Quaresma Leilão, foram os padrinhos.

— A 23 de Janeiro, Fernanda da Piedade Simões, da Sigoeira de Baixo. Júlio Simões e sua esposa Maria Rosa, foram os padrinhos e Almerindo Simões e Almerinda da Piedade são os pais.

A todos os nossos votos de felicidades.

## Nas mãos de Deus

Faleceram na nossa paróquia no mês de Janeiro:

— José Leal, de setenta e três anos, residente na Quinta da Fonte.

— No Salgueiro da Lomba faleceu a centenária Maria Ferreira.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências e fazemos a Deus uma prece por sua alma.

## Novos lares

Uniram os seus destinos pelo Sacramento do Matrimónio:

— José Luís Graça Quaresma, da Aldeia de Ana de Aviz, com Gracinda Silveiro Álvaro do Martingão. São pais dos noivos Raúl da Silva Quaresma e Idalina da Conceição Graça, Manuel José Simões Álvaro e Aldegundes do Carmo Silveiro, respectivamente.

— Abílio da Conceição Assunção e Maria Graciosa da Conceição Rosinha. O Abílio é natural dos Moninhos Cimeiros e filho de Amador Assunção e Arminda da Con-

ceição e a Maria Graciosa é dos Moninhos Fundeiros, filha de António Curado Rosinha e Maria da Conceição Lopes.

Os nossos parabéns e votos de felicidades.

## Homenagem ao sr. Dr. Henrique Lacerda

Vai em breve deixar a presidência da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos o sr. Dr. Henrique Lacerda.

O concelho quer homenagear o sr. Dr. Henrique, no fim dos 12 anos do seu mandato como presidente da Câmara.

Constituíram-se diversas comissões para levarem a cabo a merecida homenagem. A da nossa paróquia é composta por: P.<sup>o</sup> Mário Marques Mendes, António Simões da Silva, António da Piedade Pais, José Lopes Rego, Artur Simões Jorge, Alberto Zuzarte Lopes, António Marques Boavida, António Simões Marques, Hermite Simões Tomaz e Augusto Simões.

## Emigrou e... só 11 dias junto do filho

O sr. Francisco Simões (Bernardo) e sua esposa sr.<sup>a</sup> Adelaide Teixeira, de Montinhos (Chão de Couce), eram um casal unido que já havia ultrapassado a casa dos 70.

Lá longe, na Rodésia, encontrase seu filho único, o sr. Fernando Simões, que não se cansava de os chamar ao convívio do seu lar.

E lá foram, em fins de Dezembro, confiantes numa velhice rodeada do maior carinho que era exactamente o que os esperava.

Sucedeu, porém, o inesperado: 11 dias após a chegada àquele país o nosso amigo sr. Francisco Simões, sucumbiu a uma crise de coração.

Os nossos pêsames à família enlutada.

## VOZ das CINCO VILAS

### PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção e Administração  
CHÃO DE COUCE

Telefone 32191 (rede de Avelar)

Condições de Assinatura Anual:

Continente ..... 20\$00

Ultramar Português e Estran-

geiro ..... 30\$00

Por avião ..... 60\$00

(Pagamento Adiantado)

### Pagamento de assinaturas

#### ASSINANTES BENEFITORES

Com 100\$00 — Manuel Fernandes — França; Fernando Gaspar Medeiros — Nova Lisboa.

Com 80\$00 — Ramiro Pereira da Rocha — Gabela.

Com 50\$00 — José Maria Freitas Alves — Avelar.

#### OUTROS ASSINANTES

José Nunes — Leiria; Alberto dos Santos — França; Alberto Freire — Alvejares; Alberto Jorge — Pombais; Maria Angelina Mendes — Cómoros; Fernando Simões — África do Sul; Alberto Mendes Ventura — Santos; José Dias da Silva — Pereiro de Baixo; Lino das Neves António — Lisboa; João das Neves António — São João de Brito; Adriano da Conceição Gonçalves — Pereiro de Baixo; José Urbano Dias — Pessegueiro; Padre Ricardo Gonçalves — Pessegueiro; Fernando Dias — França; Alberto Marques (Branco) — Venezuela; Mário das Neves Lopes — França; Alfredo (Dias) dos Santos — Santos; Alberto Gaspar — Murtal; Manuel Rodrigues da Silva — Ameixieira; Acácio Medeiros — França; Ilídio Rodrigues — Lisboa; Duarte Simões Vaz — Lisboa; Américo Fernandes Francisco — Ponte do Freixo; Manuel Augusto Mar Mendes — Parede; Maria Morgado — Ramalha; Albino dos Santos — Lisboa; Arlindo Lopes Brás — Relvas; Silvério dos Santos — Fato; Dr. Manuel de Jesus Meneses Falcão — Parede; José dos Santos — Lobito; Albano Marques — Venezuela; Joaquim dos Santos — Chão de Couce; Alberto Faustino dos Santos — Chão de Couce; Fernando Rodrigues — Barroca; António Lopes Luciano — Amieira; Emilia Ferreira — Amieira Augusto Marques — Pedra do Ouro; Maria Augusta Costa — Ladeira; D. Elvira Rego Barata — Avelar; Dionísio Mendes Martinho — Espinheira; Alberto Gonçalves — Furadouro; Fernanda Ferreira Medeiros — Santos; Fernando Simões Vaz — Venezuela; Dr. Joaquim Pinto Rocha e Cunha — Lisboa; Alfredo Ferreira — Rapoula; Viúva de Manuel Medeiros — Relvas; Faustino da Silva — S. P. M.; Joaquim Medeiros — P. Freixo; Manuel Freire dos Santos — Casal de Baixo; Adão Jorge — Cabecinho; Acácio dos Santos Fineza — Lisboa; Alberto Lucas — Lisboa; D. Maria Augusta da Silva Portelanos; Joaquim Henriques Serano — Lisboa; Filomena Maria Jorge Mendes da Silva — Nampula; Ernesto dos Santos Nunes — Brasil; Norberto Marques Ferreira — Brasil; António Rodrigues Borges Júnior — Ameixieira; Joaquim Francisco — Lisboa; José Lopes Dionísio — Lisboa; Faustino Borges — Casal Pedro; António da Conceição Carvalho — Almofala de Cima; Anibal da Conceição Simões — Ribeira de Alge e Arlindo Marques Rosa — Lisboa.

# POUSAFLORES

## Convívio com os nossos emigrantes

Realizou-se com muita animação a «Festa do Emigrante», na nossa freguesia.

A tarde celebrou-se Missa por intenção de todos, dos presentes e dos que lá fora labutam com muito amor ao trabalho e que não puderam estar. O sr. Manuel Furtado Gaspar, do Pereiro de Cima, generosamente ofereceu a esmola da Missa para que não esquecéssemos os seus filhos — 3 na Venezuela e 3 no Malawi. De seguida veio um pequeno convívio, em que não faltaram os tremoços para todos e a acompanhar uma bela pinga, que os emigrantes presentes se dignaram oferecer. Não faltou também a animação dos nossos jovens com a alegria recreativa. Aqueles que não puderam comparecer aqui deixamos os nossos votos de felicidades e que não se esqueçam — reparem bem — que são de cá, continuando nós, mesmo aqui, a tê-los sempre presentes.

## Reforma litúrgica

Com o novo ano deu-se realce ao acto tão solene do Baptismo. Este Sacramento será celebrado habitualmente nesta paróquia, uma vez por mês. Foi escolhido o último domingo de cada mês para a sua celebração.

Para maior solenidade e assim seguir o desejo da Igreja, é administrado dentro da Santa Missa, cuja intenção é aplicada pelas crianças a baptizar, pais, padrinhos e mais pessoas do acompanhamento. Durante os meses de inverno: Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro e Março, será às 16 e nos restantes meses do ano, às 18 horas.

## Novos filhos da Igreja

Lucinda Ana da Conceição, filha de Maria Helena da Conceição, do lugar da Bairrada. Padrinhos: David de Jesus Lopes e sua esposa, Maria Celeste da Conceição Gomes, da paróquia de Abiúl.

José Alberto da Conceição Teixeira, filho de Alberto Teixeira e de Felismina da Conceição, do lugar de Lisboa. Padrinhos: Alberto Marques Ferreira e sua esposa Maria Augusta Teixeira, da paróquia de Chão de Couce.

Maria da Conceição Nunes Go-

mes, filha de Mário Gomes e de Maria Rosa Nunes, do Pessegueiro. Padrinhos: Abílio Marques, de Almoster e Mariana da Silva, do Pessegueiro.

## Uma prece por sua alma

Maria Gonçalves, de 52 anos de idade, casada com André Maria, do lugar da Gramatinha.

— Ana de Jesus Ventura, de 79 anos de idade, viúva, do lugar da Portela de S. Caetano.

Rogamos ao Senhor por elas.

## Do PESSEGUEIRO

### Telefone na Bairrada

Proseguem activamente os trabalhos em ordem a electrificação da zona, e entretanto o populoso lugar da Bairrada acaba de ser enriquecido com a instalação dum posto Público de telefone, no estabelecimento do sr. João Gonçalves, melhoramento de que, além da Bairrada, ficam a beneficiar os lugares de Cavadas, Macieira Castelejo e Fojo, pois é este o telefone que lhes fica mais próximo, e que por isso passam certamente a utilizar. O acontecimento que causou vivo regozijo foi celebrado com libações e salvas de foguetes e morteiros.

Felicitações de um modo especial o sr. João Gonçalves, que de há muito vinha pugnando por este melhoramento, felicitamos também os povos da Bairrada e restantes lugares beneficiados, desejando-lhes que vão sempre de progresso em progresso.

### Regresso do Ultramar

Acaba de regressar do Ultramar, onde esteve bastante tempo, em defesa da nossa soberania, o bravo soldado António Neves dos Santos, de cuja caderneta constam vários louvores, pelo valor e coragem com que se bateu. Aqui lhe renovamos o abraço amigo com que à chegada o fomos saudar, fazemos votos para que agora, livre dos perigos inerentes à guerra, goze dias verdadeiramente felizes, na companhia de sua dedicada esposa e dos seus dois filhinhos, riqueza e encanto do seu lar.

## O CRISTÃO É LUZ NA MEDIDA EM QUE AMA

(Continuado da 1.<sup>a</sup> pág.)

Cristo. Peço a todos os párocos que removam do seu espírito, para sempre, a ideia de uma Cáritas, mero canal de distribuição de coisas. A Cáritas entendemo-la hoje no seu mais profundo sentido teológico e eclesial: Amor de Deus que para logo se exprime em amor de irmãos, amor autêntico, afectivo e efectivo, amor dinâmico e criador, atento e vigilante, amor que se desdobra em dádiva generosa de pessoas e de bens.

A Cáritas-Instituição surge assim como testemunho da Igreja-presença, da Igreja-comunhão, da Igreja-identificação, da Igreja-expressão geográfica e temporal do mistério de Deus que é mistério de amor. Será por isso afirmação de vida teológica, presença de Deus no meio dos homens, pré-anúncio do Reino futuro. Poderá então desejar que a Cáritas se torne realidade maravilhosa em cada paróquia da Diocese? Creio que sim; e o desejo faz-se prece fervorosa e humilde, para que o amor «manifestado em Cristo Jesus Nosso Senhor» abra-se céus e terras, corações e almas da vasta comunidade eclesial de Coimbra!

# MAIS RELIGIÃO E MENOS LAMENTAÇÃO

★ Tem havido nestes últimos anos uma verdadeira guerra entre duas correntes ideológicas (e não só religiosas): defesa encarniçada de tudo o que é tradicional (seja bom, ou menos bom) e por outro lado recusa sistemática de tudo (ou quase) o que nos foi legado pelos antepassados. Isto ainda era o menos, desde que não se fosse para extremismos, num campo ou noutro. Ressalvado o essencial, o resto podia ficar ao critério de cada um.

O pior foi surgir uma leva de pessimistas e «velhos do Restelo», timoratos e derrotistas paralisantes, mesmo disfarçados de agitação agressiva. Ficaram no «Restelo» a manear a cabeça, a remoer lamentos, a vomitar maldições, a profetizar desgraças...

«Se eu fosse diabo — escreve Martin Descalzo — não me preocuparia tanto a difundir a heresia, mas sim a amargura e o desalento que são as grandes heresias de hoje».

★ Os «profetas da desgraça» — foi assim que a bom Papa João XXIII lhes chamou — nada fazem para que o Mal ou os males desapareçam. Em tudo vêem ruína e maldade. Não praticam a Religião porque no seu meio ambiente isso não é possível: todas as pessoas são más, hipócritas, interesseiras, a começar pelos sacerdotes e filiados nos movimentos apostólicos.

São os tais que espalham aos quatro ventos a eminência do fim do Mundo.

★ Se com dúvidas ou meras opiniões não se levantam catedrais, com pessimismo nada se constrói — a não ser refúgios e trincheiras — nem se vai a parte alguma.

Os derrotistas e pessimistas sofrem com prazer a sua doença. Defendem-na como se fora a melhor das saúdes ou o melhor dos estados. E alimentam-na, mascarando com avidez as misérias e escândalos do nosso tempo, como os toxicómanos mascam a marijuana. E se o nosso tempo apresenta boas abertas, ar fresco e renovador, Sol a brilhar para todos e chuva a cair sobre bons e maus, se o Espírito de Deus se manifesta vivo e actuante mesmo

## Desastre mortal

No lugar de Cómoros, na estrada nacional, foi colhido por um automóvel o sr. Maximino Mendes Guerreiro, operário da firma Lopes, Santos & Marques. Do acidente resultou a morte daquele indivíduo que deixa 4 filhinhos de tenra idade.

Os nossos pésames à família.



entre os considerados pecadores — os «samaritanos» do Evangelho — inquietam-se e revoltam-se. E tal como os viciados da droga buscam «pontas» abandonadas para matar o vício e as passam de boca em boca para uma aliviante puxadela, eles buscam e rebuscam resquícios de escândalos, hipóteses de heresias, para alimentar seu conforto, suas «razões», seu estado.

Tudo lhes serve para defender a sua tese — «o mundo está perdido, ninguém se salva» — e aí de

quem lhes quiser demonstrar o contrário: enterram-se os vivos e desenterram-se os mortos.

★ Que os pagãos sejam pessimistas, vá lá, tem razão de ser. Mas que aqueles que se dizem discípulos de Cristo professem tal ideologia, parece incrível.

Então, se o Mundo está perdido, para que veio Cristo ao Mundo, para que foi a sua Morte e Ressurreição?! «Cegos, condutores de cegos» — já o afirmava Jesus...

## O CENTRO PAROQUIAL DE CHÃO DE COUCE FOI FESTIVAMENTE INAUGURADO

(Continuado da 1.ª pág.)

Após a bênção do Centro Paroquial decorreu a sessão recreativa com a participação das crianças das escolas da freguesia e dum grupo de alunos da Escola Preparatória Neutel de Abreu e da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

Durante três horas as nossas crianças e bem assim os estudantes de Figueiró mimosearam-nos com um programa delicioso de variedades, recitativos, danças regionais, teatro, etc. Seja-nos permitida uma referência especial à embaixada académica do conchelo vizinho que deu especial nível à sessão, com o número de ginástica rítmica, «conjunto exótico», as «moleirinhas», «passagem de modelos» (com a magnífica apresentação de Isabel Simões) e a canção «Menina» (Tonicha) pela talentosa Célia Lima.

Das crianças da nossa freguesia salientamos «Natal dos Pastorinhos», «dança dos pequeninos», «artistas de Molino» e «dança das estrelas», da

Serra do Mouro, Coro e «O mandrião», da Pedra do Ouro, danças populares e «conjunto desafinado», de Chão de Couce, e Folclore e Hino da Alegria, do Furadouro, com a bela voz de Maria Emília Rodrigues.

Entre os presentes recordamos a presença dos srs. Juiz Corregedor dr. Manuel Menezes Falcão, Presidente da Câmara Municipal de Ansião, Américo Gaspar, Eng. Alfredo Barata, dr. Luís Frias Fernandes, dr. Juiz António Cancela, dr. D. João Pais, José Abreu Nunes, Prof. Elísio Mendes de Oliveira, dr. Mário Costa Armelino e Ex.ma Esposa dr.ª Marcelina Monteiro Armelino, directores respectivamente da Escola Secundária e Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, Presidente da J. de Freguesia de Chão de Couce, Alberto Simões, Arcipreste de Ansião e Cinco Vilas P. Filipe Antunes dos Santos, P. Manuel Maria Gaspar Furtado, párocos de Aguda e Campelo, etc.

No final da sessão foi servido um beberete a alguns convidados e inscitos.

Com o Centro Paroquial ficou a freguesia de Chão de Couce dotada com um belo edifício para actividades de Catequese, convívio, formação cristã e promoção.

Resta agora dar-lhe toda a vitalidade possível, segundo as exigências e possibilidades do meio.

Com um bem-haja a todos quantos tornaram possível este empreendimento.

## Uma carta insólita

(Continuado da 1.ª pág.)

gentileza para com o sr. Eduardo Rego Medeiros e família.

Tal parece, porém, não ter sido considerado. A prová-lo está a carta que recebemos e que publicamos na íntegra:

...Sr. Director da «Voz das Cinco Vilas»

Recentemente chegou-me às mãos, creio que enviado por V. Ex.ª, o número de Janeiro de 1972, do jornal que V. Ex.ª dirige.

Não vou debruçar-me a analisar a linha de conduta ou os propósitos que regem o V. jornal, porque essa tarefa compete aos mais directamente interessados — os leitores e os responsáveis pela redacção — mas apenas a um assunto que me diz directamente respeito.

Do notícia publicada na primeira página do citado número, sob o título «FORMATURA», quero agradecer a V. Ex.ª o facto de:

- 1.ª — me terem dedicado uma «notícia com fotografia» na primeira página.
- 2.ª — me terem «formado em Engenharia Mecânica».
- 3.ª — me terem arranjado trabalho, realçando o pormenor de para tal terem criado uma nova secção nos TAP — a dos MOTORES SUPERSÓNICOS — acontecimento pelo qual a partir de hoje todos nos vamos orgulhar.

Porém, devo esclarecer que:

- 1.ª — considero que teria sido mais importante, ocupar o espaço que me dedicaram, com uma informação útil e objectiva sem dúvida muito mais necessária aos seus habituais leitores.
- 2.ª — não me formei em Engenharia Mecânica.
- 3.ª — a) não me encontro a trabalhar, mas apenas em estágio escolar.

b) considero uma leviandade a afirmação «que se encontra a trabalhar na secção de Motores Supersónicos».

Peço a V. Ex.ª que considere de igual importância esta carta e a notícia que lhe deu origem, pelo que agradeço que mande proceder à sua publicação na mesma página e na íntegra.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1972.

Atenciosamente,

EDUARDO REGO MEDEIROS

—★—

Dada a circunstância de a notícia em causa ter sido redigida pela sr.ª dr.ª Maria Alice de Abreu F. Medeiros, de Avelar, julgámos oportunos

alguns comentários por aquela dis-tinta colaboradora do nosso jornal, os quais a seguir publicamos:

No nosso número de Janeiro e da nossa autoria, surgiu, em primeira página, a notícia da conclusão de curso do sr. Eng. Eduardo Rego Medeiros, natural de Avelar, e filho do sr. Francisco Medeiros e da sr.ª D. Ilda Rego Medeiros e neto do sr. Francisco Medeiros, que era natural de Chão de Couce, lugar das Relvas.

Ora aconteceu que o referido senhor (que, por sinal, foi nosso aluno) parece que não simpatizou com a notícia, elaborada num gesto de cortesia e sem segundas intenções, e resolveu endereçar uma carta insólita, enviada sob registo, ao nosso Director, pedindo a sua integral publicação.

Sem dúvida que, embora tal publicação não nos seja imposta pela Lei de Imprensa, com ela ou sem ela, jamais lhe recusaríamos a satisfação do seu pedido.

A imprensa, seja ela representada por grandes diários ou pelos mais modestos jornais de aldeia, sem pretensões, como é o nosso, tem, no entanto, responsabilidades iguais e deveres muito sérios. Por essa razão, em momento algum, se pode ou deve atraiçoar o público leitor, ainda que sujeitando-nos aos mais severos censores. É uma missão sagrada esta, a de informar, mas, por isso mesmo, há que usar verdade, seriedade e isenção. Foi o que julgámos cumprir. Enganamo-nos, porém.

Cumpramo-nos, pois, rectificar a informação que, afinal, fora dada pelo próprio sr. Eduardo Rego Medeiros a pessoa da maior idoneidade e do nosso convívio.

O facto de estar a estagiar, não invalida a informação, uma vez que, não conseguimos imaginar estágios, sejam eles remunerados ou não, onde se não trabalhe, para se conseguir aproveitar. Onde estará, pois, a leviandade da informação?

Foi uma senhora de sua família quem gentilmente nos cedeu a fotografia e os restantes pormenores da notícia. Certamente o sr. Eduardo Rego Medeiros não reparou que a circunstância de lhe atribuirmos, de boa fé, a especialidade de engenharia-mecânica, o não deslustrava, nem pode justificar a sua tão estranha missiva.

Posto isto, e porque somos avessos a polémicas, e, para mais, em jornal de orientação cristã como é este, damos o assunto por encerrado, com as nossas desculpas e deixando aos leitores a última palavra sobre a conduta do jornal ao publicar a notícia e a referida carta.

Avelar, 6-2-1972.

MARIA ALICE ABREU F. MEDEIROS

## Armazéns do Pontão

DE

RICARDO, FERREIRA, SANTOS, MARQUES & C.ª, L.ª

MERCEARIAS, VINHOS, SERRAÇÃO DE MADEIRAS

PONTÃO — AVELAR — Telef. 21 (AVELAR)

## Serafim Afonso

CONSTRUTOR CIVIL

CONSTRUÇÃO CIVIL E CARPINTARIA MECÂNICA

CHÃO DE COUCE

AO SEU SERVIÇO

## «IMPÉRIO»

A SUA SEGURADORA

Escritórios em Tojeira — Avelar

Telef. 32327

AGENTE:

ANTÓNIO FREIRE DE OLIVEIRA

Telef. 55117

VILA DO ESPINHAL

## Reconquistar o tempo de amar

POR RAOUL FOLLEREAU

*Proclamastes que só a razão bastava para governo da vida. Interrompestes a velha canção que embalava a miséria humana. E a miséria humana deserta com crimes.*

Jean JAURES

Quem o matou?

Raros são os que hoje se recordam — tão depressa as notícias se devoram umas às outras! — do suicídio atroz daquele adolescente.

Junto do seu corpo, estas linhas: «Visto que nada existe antes da vida e nada depois da vida, porquê a vida?»

Quem de nós não sentiu, nessa altura, sobre a sua consciência o peso terrificante daquele pequeno cadáver?

★

Em 1955, eu escrevia: arrancando Deus do destino humano, nós criámos a civilização da náusea e do desespero (Sartre).

Nada antes. Nada depois. Então já, imediatamente. E não importa como.

Com o risco de, apenas saciados, fartos, enjoados destas pobres felicidades a preço único, mendigar, como um refúgio, as Providências de pasta de papel que oferecem os videntes, os magos e outros charlatães.

Ele evadiu-se. Matou-se.

Mas, quem o matou? O desespero...

★

Por detrás da criança assassinada pelo seu século, a triste coorte dos que já desistiram.

Daqueles que se amesquinham até ao ponto de procurar, em vergonhosos artificios, a escusa, a evasão ou o esquecimento.

A esses eu digo:

Antes de estardes enfatiados da vida, esperai ter vivido primeiro.

E ter merecido viver.

Beethoven, Miguel Ângelo, Mozart, S. Francisco, S. Vicente, Dom Bosco, Einstein: se tivessem feito como vós, não faltaria nada no mundo?

Não sois de tal dimensão? Mas quem vos disse?

E depois, que importa! O essencial não é o que nós somos, mas o que oferecemos.

As vossas mãos vazias mesmo sujas, estendei-as...

Esta noite, enquanto vós sereis tentados a refugiar-vos nos vossos vergonhosos paraísos, outro jovem, da vossa idade, gritará do outro lado do mundo: arroz, pão! Tenho fome.

Porque ele não terá comido.

Metade da juventude do mundo tem fome! Que esperais para correr em sua ajuda?

Porquê a vida?!

Para servir. Para amar...

★

A todos vós meus jovens irmãos, estacionados nesta civilização falsificada, que cheira a podridão e a cinza, a vós cujo coração hesita entre a revolta e a deserção, eu digo: Se falta qualquer coisa à vossa vida, é o não terdes olhado suficientemente para o alto.

Assumi, a partir de hoje, as vossas tarefas de homens. Com orgulho.

O que nós sabemos de mais certo cá em baixo, é que os outros precisam de nós.

Fugi das evasões que valem por demissões.

Repudiad as felicidades que não servem para nada.

Porquê a vida?! Para proteger, para defender, para amar.

★

Não obstante a Noite, não obstante a Besta, porquê duvidar? Porquê não se abrir à esperança? Temos tanto céu por cima de nós...

Perante esta civilização de escórias, incapaz até de se livrar dos seus próprios resíduos, conservai a graça de vos maravilhardeis. Sabei reconquistar o tempo de amar.

Ao apelo do amor: ressuscitai!

É demasiado tarde? É demasiado duro? Vamos!

Todos estamos completamente sós.

Não, vós nunca estareis completamente sós.

Alguém vos ama.

E vos fala dentro de vós se O quiserdes ouvir.

Alguém que é jovem desde o princípio do mundo.

Alguém que tem 20 anos para a eternidade.

Ele está sempre disponível, sempre pronto a acolher-vos, a consolar-vos.

Ele é a vossa energia e a vossa ternura.

Ele nada vos pede, excepto que vos deixeis amar.

Para que Ele vos inspire a amar os outros. Como Ele os ama. Como Ele vos ama.



«Metade da Juventude do Mundo tem fome! Que esperas para correr em sua ajuda?»

Para que um dia o poder, a riqueza, e até mesmo a justiça segundo os homens, sejam devorados pelo Amor.

★

A inteligência ateia mente-vos. Ela é incapaz de dar um sentido à vossa vida. Ela atraiçoa-vos, prende-vos, mutila-vos, destrói-vos.

A máquina mente-vos.

Ela diz-se ao vosso serviço: ela explora-vos e escraviza-vos.

O dinheiro mente-vos.

Ele pretende bastar a tudo e libertar-vos: ele acorrenta-vos e humilha-vos.

Dai ao mundo a consciência de Deus.

E a alegria de amar.

## Nas asas de andorinha

Floresçam jasmineiros e açucenas  
— Acuda-se à tristeza das raízes!  
Que tu, amor, com tuas mãos pequenas,  
As guardes da estiagem e as baptizes!

Meu coração doente remoçou-se  
Quando o tocaram essas mãos piedosas...  
Chuva da tarde — enfermaria doce  
Aonde vão convalescer as rosas!

Chuva da tarde...  
Ao longo das varandas  
Reza mistérios lentos a noitinha,  
Que bom não é sonhar com coisas brandas,  
Nas tuas brandas asas de andorinha!

ANTÓNIO SARDINHA

## SUBIU O CUSTO DO NOSSO JORNAL

Da Gráfica de Coimbra comunicam um aumento de cerca de 50 % no custo da composição e impressão do nosso jornal.

Assim de 30.000\$00 sobe a mais de 40.000\$00 a despesa anual da «Voz das Cinco Vilas».

Como não desejamos aumentar o custo das assinaturas (os nossos assinantes poderão fazê-lo espontaneamente), vamos reduzir o número de páginas. De futuro publicaremos normalmente apenas 4 páginas.

Pelo mesmo motivo o jornal do presente mês corresponde a Fevereiro e Março.

## Grave desastre

Na cidade de Coimbra foi atropelado por um automóvel, ficando em estado grave, recendo-se pela sua vida, o sr. António Rosa, viúvo, do lugar do Casal de Baixo.

Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

## Humanitária Associação dos Bombeiros Voluntários

ANSIÃO

### Convocatória

Convida-se a Assembleia Geral, para a reunião no próximo dia 26 de Fevereiro, pelas 21 horas, com os seguintes trabalhos:

- 1) Eleição dos novos corpos gerentes do exercício de 1972.
- 2) Apreciação e aprovação da conta da gerência do ano de 1971.

Ansião, 31 de Janeiro de 1972.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Elísio Mendes de Oliveira

†

## Agradecimento

A viúva de José Leal que residia em Aguda, seus filhos e restante família ausentes em Lourenço Marques e Lisboa, na impossibilidade de o fazerem individualmente, serviu-se deste meio para agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de seu marido e pai, e também a todos os que, de qualquer modo, acompanharam na dor que os atingiu, expressando sentimentos pelo triste acontecimento.



## Galeria Infantil

De terras do Brasil chegou-nos a fotografia da primeira comunhão do menino Carlos dos Santos, filho dos srs. António dos Santos e Leontina Simões e neto do sr. José Simões e de sua Esposa, de Portelanos.

Por esse dia festivo felicitamos o brasileiro Carlos, seus pais e avós.



## APLAUDIMOS

### O «BOM SAMARITANO» PELO TELEFONE

Constituem uma reduzida minoria os cristãos japoneses. Mas sabem dar testemunho.

Mediante a colaboração de católicos, anglicanos e membros de outras confissões, começou a funcionar em Tóquio um serviço telefónico de conselho e auxílio a quem precisar de socorro espiritual, psicológico ou material. Logo no primeiro dia registaram-se 500 chamadas e, no domingo imediato, 770. As pessoas voluntárias são preparadas num curso especial de quatro a oito meses.

### O QUE DIZ A REVISTA «PRESENÇA PORTUGUESA»

«Sem justiça, não pode haver verdadeira paz.

Preparar a guerra, não é criar a Paz; é provocar o medo e a angústia.

Matar o inimigo, também não é criar a Paz, mas sim o nada. A guerra só gera a guerra.

O único meio de obter a Paz é procurar a justiça e concorrer para que sejam cumpridos os direitos de todos os homens».

### DEFESA DOS QUE NÃO PODEM DEFENDER-SE

MADRID — O cardeal Vicente y Taracón, novo arcebispo de Madrid, afirmou, que não é «o representante de nenhuma autoridade humana, nem de nenhum poder social ou económico», numa mensagem ao «povo de Deus» da sua diocese, de que acaba de tomar posse. O prelado insiste na sua qualidade de defensor dos pobres e na sua determinação de servir de preferência aqueles que não podem dispor de outra defesa.

O arcebispo nasceu em 1907, em Burriana, uma aldeia da provincia de Valência e, sendo chefe de fila dos prelados adeptos da abertura da Igreja e da defesa das classes menos protegidas, ainda hoje nada lhe dá mais prazer do que falar o dialecto da região com os camponeses seus compatriotas e preocupar-se com as suas colheitas.

### UM BISPO DO BRASIL ACUSA

«Aos católicos grandes proprietários de bens de raiz, que reduzem o nosso povo à escravidão, pedimos que escolham entre a sua fé e o seu egoísmo. De nada lhes servirá pregar a doutrina cristã na cidade de São Paulo, patrocinar o Natal dos pobres, dar dinheiro às Missões, se fecharem os olhos e o coração aos trabalhadores das suas terras, mortos ou reduzidos a escravatura (...). A injustiça, neste país, tem um nome: a grande propriedade» — escreve o Bispo de S. Félix, que acusa as companhias em causa, por um lado de reduzir a escravos os homens que para elas trabalham, por outro de espoliar das suas terras os pequenos proprietários radicados na região há 5, 10 ou mesmo 40 anos e de destruir as suas casas.

### OS BISPOS DESEJAM O «FIM RÁPIDO» DA GUERRA DO VIETNAME

Reunidos em Washington durante quase uma semana em fins de Novembro, os 253 bispos americanos votaram um texto de tom moderado sobre a guerra no Vietname. Foi a primeira declaração feita pela hierarquia católica, sobre este conflito armado, de há três anos para cá. Os bispos

lançam um apelo a favor do «fim rápido» da guerra, considerando que se trata de um «imperativo» moral de altíssima prioridade».

«Parece-nos evidente — dizem eles — que sejam quais forem os bens que esperamos da continuação da nossa participação na guerra, esses bens são agora postos em causa pela destruição das vidas humanas e dos valores que arrasta».

### PAÇO CONVERTIDO EM ESCOLAS

Um edifício escolar de Caratinga, cidade brasileira pobre, estava prestes a ser encerrado por falta de segurança.

O Bispo local, D. José Correia, ofereceu o seu Paço para ser transformado em salas de aula, enquanto perdurassem as obras da nova escola primária. A oferta logo foi convertida em realidade.

### EDUCAÇÃO EM CABO VERDE

O Director-Geral de Educação apresentou o plano de actividades para 1972 no seu sector. No que respeita à acção desenvolvida no ano findo, durante o qual continuou a verificar-se uma explosiva expansão escolar em todos os graus de ensino em Cabo Verde, onde se atingiu em Outubro a escolarização total, passou a provincia a alinhar com S. Tomé e Príncipe no nível dos 100% de população.

## PROTESTAMOS

### CONTRA A DROGA

NOVA IORQUE — Agentes dos serviços federais de luta contra os estupefacientes apreenderam, em Nova Iorque, uma quantidade de heroína pura, avaliada em 15 milhões de dólares, no mercado (quatro milhões de contos), dentro duma caixa de garrafas de «champagne» francês, anunciou Daniel Casey, director regional do «Bureau» Federal de Narcóticos.

Casey acrescentou que tinham sido detidos quatro suspeitos, após uma corrida espectacular de automóveis, no bairro de Bronx. A heroína encontrava-se, com as garrafas, no porta-bagagens do carro dos fugitivos, dos quais só um, até agora, identificado: Victor Panica, de 46 anos, de Nova Iorque.

GENEVA — Também foi descoberto um laboratório de fabrico de heroína, em Marselha, pelos Serviços das Alfândegas. Segundo informações obtidas no Ministério da Economia e das Finanças, foram confiscadas quantidades importantes de material e de produtos.

Por outro lado, em Aix-en-Provence, foram detidas 51 pessoas durante os últimos dois meses, por motivo de posse ou de tráfico de droga, no sul da França, anunciou a Polícia.

Os delinquentes têm idades compreendidas entre os 18 e os 23 anos.

### A EXPLORAÇÃO DOS POBRES

PARAGUAI — Os bispos deste País, reunidos em assembleia, denunciaram vigorosamente a repressão de que são objecto as ligas agrárias cristãs. Estas procuram fazer valer os direitos das populações rurais, num país em que 2 por cento dos habitantes possuem 89 por cento das terras, ao passo que os outros 98 por cento dos camponeses têm de contentar-se com os restantes 11 por cento. A situação é grave. Até agora, os protestos e apelos da Hierarquia e dos organismos cristãos (e outros) não têm obtido resultado.

### O ABUSO DO SEXO

Em França — lê-se no «Express» — 4.300 raparigas de liceu, entre os 13 e os 16 anos, acabam mães, solteiras. Qualquer observador descobrirá que o abor-

(Continua na pág. 6)

## Compreensão para com os Sacerdotes pede o S. P. Paulo VI

### CIDADE DO VATICANO

— Paulo VI falou aos fiéis acerca do padre na audiência geral de ontem. Na sua alocução, pediu aos católicos que não exaltassem exageradamente o s seus sacerdotes mas também que os não vilipendiassem. Deviam fazer por compreendê-los, e amá-los.

«Que pensais vós do padre? Quem é? Que faz? (...) aborrece-vos? Tem uma personalidade que vos incomoda?», perguntou o chefe da Igreja, que passou depois a analisar alguns dos critérios dos cristãos no julgamento dos padres, «homens de Deus, outros cristãos». O Soberano Pontífice evocou textos que apresentam os padres com cores variáveis, citando nomeadamente os escritores franceses Georges Bernanos e Barbey d'Aurevilly e os ingleses G. K. Chesterton, A. J. Cronin e Graham Greene. Apon- tou, por outro lado, sacerdotes que são actualmente objecto de culto, como São Vicente de Paulo, o cura d'ars ou o polaco Max Kolbe, beatificado, e referiu-se a outros padres que ele próprio encontrou. Porque é que os de-



feitos dos padres suscitam tantas reacções, tantas críticas, tantas generalizações e tantas condenações?», perguntou Paulo VI para responder: «Porque, desejaríamos sempre encontrar a perfeição no padre. Pois não é ele o homem de Deus?»

E concluiu: «Não merece o padre que façamos dele, uma ideia justa? Não para o exaltar de maneira hiperbólica e convencional mas para melhor reconhecer a sua dignidade e a sua função, para perdoar os seus defeitos, para amá-lo (...)

## DESPORTOS

### CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO

Continua a disputar-se o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão no qual o Sporting de Avelar figura como único representante da nossa região.

A classificação da turma avelanense não é famosa, o que, aliás, não é de estranhar dada a circunstância de ser o primeiro ano em que se vê nestas andanças.

A classificação, após a 8.ª jornada, era a seguinte:

Alcobaça e Viegrense, 13 pontos; Pombal, 10; Mirense e Patatense, 7; Biblioteca e Condestável, 4; Avelar, 2 C. de Pêra, 0.



## Formatura

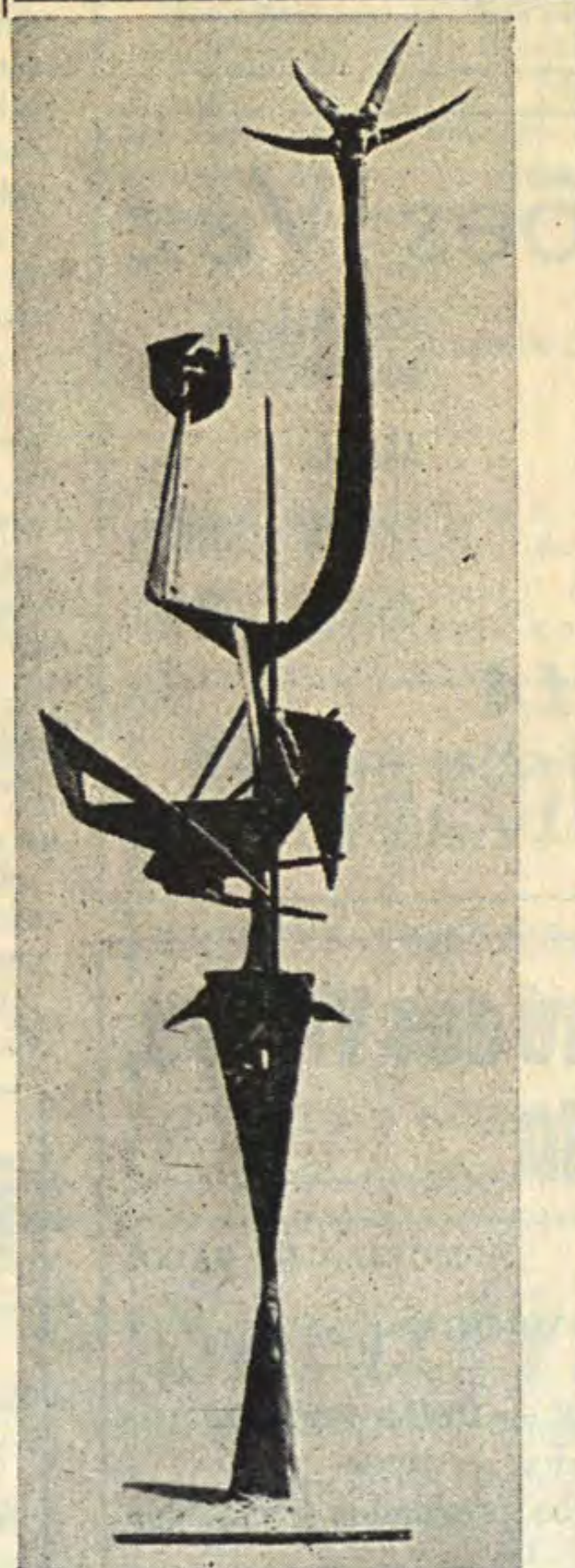
Na Universidade do Porto terminou o seu curso de Farmácia e Analista a sr.ª dr.ª Maria Suzete de Jesus Serra Guimarães, filha do sr. Henrique Rodrigues Serra, natural do lugar de Ameixeira (Chão de Couce) e de sua ex.ma esposa, residentes em Lourenço Marques.

Sempre a nova licenciada se afirmou como estudante distinta motivo por que terminou o seu curso com óptima classificação.

As nossos felicitações à nova doutora e a seus extremos pais.

— Na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto concluiu o seu curso com elevada classificação o sr. Eng. José Alberto de Oliveira Simões de Sousa, casado com a sr.ª D. Maria Conceição Godinho Abreu Nunes Simões de Sousa, filho da sr.ª D. Ruth Correia de Oliveira Simões de Sousa e do sr. António Simões de Sousa, considerado industrial, residente em Figueiró dos Vinhos, natural de Quinta da Rosa (Chão de Couce).

Ao brioso académico e bem assim a seus dedicados pais, as nossas felicitações.



## CASAR!

CASAR é a palavra mais frequentemente ouvida nas conversas de hoje. São as mães no café ou no salão do cabeleireiro, referindo-se a suas filhas ou amigas. São as moças que, ao encontram-se, têm sempre mais uma novidade: «Fulana vai casar». São os jovens que perguntam uns aos outros: «Então, pá, quando é que pensa em casar?!» Até de ingénuas bocas de crianças se ouve, com frequência, fazer certas afirmações de coisas que não de ter ou fazer, quando casarem!...

Anda, assim, como louca bailarina a dançar sem descanso esta desditosa palavra que nasceu para ser pronunciada com mais respeito e tratada com outra delicadeza e sentido das responsabilidades.

CASAR! Implica raciocínio, juízo, sensatez. Amor, com o qual ninguém deve brincar. Formação, educação, sentido real da vida a dois. Compromisso sagrado de dois seres que, vivendo um para o outro, não podem egoisticamente pensar só em si. São mais um casal com quem todos têm o direito de poder contar.

CASAR! Representa para o rapaz estar apto para, do seu trabalho, merecer remuneração digna para manter um lar. Representa para a rapariga ter os conhecimentos da vida doméstica, familiar e social indispensáveis. Ter espírito de administração e economia.

Pobre mundo, naufragando porque os homens se lançaram ao mar e ficaram simplesmente agarrados à boia do casar! Não souberam descobrir a maravilha de saber mergulhar fundo, para encontrar a riqueza que lá existe. A boia serve só para as horas de mar manso; quando este se agita, despedaça-se contra os rochedos.

CASAR! Que esta palavra passe a ser compreendida nas suas dimensões e profundidade, porque o superficialismo compromete a sua condição humana. São precisas menos boias que baloiçam e mais almas maciças e generosas.

(De «A Voz do Domingo»)

## «DROGA»

PIOR QUE BOMBA ATÓMICA

Pequim investiu um bilião de dólares (28 milhões de contos) em exportação subversiva de drogas estupefacientes para a Europa.

A China comunista espera poder, deste modo, liquidar a Europa dentro de 15 anos.

Esta declaração foi feita com franqueza cínica em Hong-Kong, ao redactor de um jornal francês, por um dos chefes comunistas da terra de Mao-Tsé-Tung.

Entretanto na China Vermelha o uso de drogas é proibido, sob pena de morte.

## NOTA DO MÊS

(Continuado da pág. 8)

que vai fazer por vós, convosco e em vosso nome. Vai oferecer a missa em que Jesus Cristo, da parte do Pai, oferece a seus irmãos a força que lhes faz falta. Vai oferecer a graça do baptismo, da confissão, da unção dos doentes, do matrimónio, vai oferecer-nos a graça sacramental e a força de Deus comunicada aos seus filhos, que são fracos, mas que Deus quer fortes, com o sua ajuda. Será que tudo isto não vos enche de alegria?

Pois bem. Convido-vos, para manifestardes a vossa alegria durante esta missa, a pedir a Deus que faça do P. Raimundo um homem fiel à vocação que Deus lhe deu, um homem que tenha alegria e o entusiasmo de ser padre, um homem que não tenha diante de ninguém, o medo de dizer: eu sou padre de Jesus Cristo até ao fim da minha vida, um homem que não tenha, diante de ninguém, o medo de dizer a verdade... um homem que não recue diante de nada para ajudar os seus irmãos.»

## PROTESTAMOS

(Continuado da pág. 5)

to... e os contraceptivos permitem que os números não se multipliquem, não sei quantas vezes. Mãe solteira, nesta idade, poderá recomeçar com normalidade e dignidade a vida? E mesmo que não chegue a ser mãe, não ficará traumatizada?

### A MORTE DE INOCENTES

RIO DE JANEIRO — O jornal «Tribuna da Imprensa» afirma que morrem anualmente no Brasil 536.000 crianças menores de cinco anos.

Assinalando que esta estatística foi fornecida pela Fundação do Serviço Especial de Saúde Pública, o jornal carioca diz que «a miséria e a ignorância favorecem a acção da morte no Brasil».

Acrescenta que as enfermidades do aparelho digestivo, a desnutrição e a falta de médicos são os maiores responsáveis pela mortalidade infantil no Brasil.

Conclui afirmando que de mil bebés nascidos no Brasil, mais de cem falecem antes de completar um ano de idade.

### OS GASTOS COM A GUERRA

Segundo os últimos dados disponíveis (1967) gastaram-se quase 173 biliões de dólares em fins militares, enquanto se destinaram 120 ao ensino e 59 à saúde, ou seja, respectivamente, 7,2, 5 e 2,5 por cento do produto nacional bruto do conjunto do planeta. Estes números não englobam, porém, a China, a Coreia do Norte e o Vietname do Norte. O documento acrescenta que são os países ocidentais (Estados-Unidos e Europa), e a U.R.S.S. que têm uma percentagem mais elevada de gastos militares.

### ACIDENTES NA ESTRADA

Morreram 16.200 pessoas e ficaram feridas 354 mil nas estradas francesas, durante 1971, isto é, num só ano ficou mutilada a população correspondente a uma grande cidade, como Nice, por exemplo. Os condutores de 18 anos causam, em média, 2 vezes e meia mais acidentes que os de idade superior a trinta anos, e os celibatários 70 por cento mais que os homens casados.



### UMA AUTÊNTICA

Conta-se que uma família tendo convidado Bocage para jantar, e demorando-se este, lhe quis pregar uma partida, divertindo-se à custa dele.

Mandaram ao criado que pusesse uma terrina cheia de palha em cima da mesa, e que, quando Bocage chegasse, lhe dissesse que os donos da casa lhe pediam muita desculpa, mas que tinham sido obrigados a sair e por isso lhes deixavam o jantar, confiados na sua bondade.

Depois, esconderam-se num quarto próximo.

Bocage chegou, ouviu o que o criado lhe disse e, sem desconfiança aproximou-se da mesa. Levantou a tampa da terrina, viu a palha, mas com a maior serenidade tornou a tapar a terrina e voltando-se para o criado:

— Diga a esses senhores, quando vierem, que eu não costumo comer sobejos.

★

— Então, meu amigo que tal se dá com o casamento?

— Ora! Como quase todos afinal; enquanto fiz a corte a minha mulher, eu falava e ela ouvia. Depois de casados, falava ela e ouvia eu. Agora, que já temos bastantes anos de casados, falamos os dois e quem nos ouve são os vizinhos!...

★

ELE — Diga-me: seria capaz de casar com um idiota que fosse muito rico?

ELA — Por que pergunta isso? Você é muito rico?

VAI A COIMBRA? VISITE

Ourivesaria **FERREIRA**

de

Humberto Marques Ferreira

OURO - JÓIAS - PRATAS - RELÓGIOS

Rua da Sofia, 147 Telef. 28891 COIMBRA



**Franco**  
**Cabeleireiro**

ARTE E BOM GOSTO  
ao Serviço da Beleza Feminina  
Filial: Vila do Espinhal, Abertos às 2.ª-feiras  
Telef. 32101 (Avelar)

## PREPARAI O BAPTISMO

Alguma coisa de novo no baptismo?

Sim, há uma evolução. Todos precisamos preparar-nos para celebrar o novo ritual. A essência do sacramento é a mesma realidade que torna os homens filhos de Deus, lavando a alma do pecado original.

O que se vai passar de futuro nos baptizados não é apenas uma alteração nas leituras ou qualquer mudança nos ritos tradicionais. O que se pretende é despertar a consciência dos pais e padrinhos para serem autênticos e principais educadores da fé das criancinhas.

### PAIS:

O Baptismo compromete o futuro do vosso filho e compromete-vos também a vós, porque baptizar uma criança exige um

clima favorável que os pais não-de proporcionar para desenvolver as sementes de ordem sobrenatural que o baptismo trás aos neófito.

### POVO DE DEUS:

A celebração de um baptismo não é apenas do sacerdote, dos pais e padrinhos, mas de toda a comunidade cristã que recebe mais um membro que deve acolher com alegria e amparar com todo o cuidado.

De que se trata então no novo ritual do Baptismo?

Não é criar dificuldades aos pais que desejam baptizar os seus filhos. Não é fazer um exame aos conhecimentos cristãos dos pais que vêm pedir o baptismo para seus filhos.

Trata-se de ajudar os pais a melhor descobrirem as riquezas do baptismo e as suas responsabilidades.

### PORTANTO:

Se pensa baptizar o seu filho dirija-se à paróquia com antecedência, antes da data prevista.

Pedimos-lhe que se disponha a participar em uma ou mais reuniões preparatórias, caso seja convidado para isso.

## Mário Simões Vaz

Mercearias

Ferragens

Miudezas

Louças

Malas



**GAZCIDA**

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

Telefone 155 — Pedra do Ouro — CHÃO DE COUCE

Materiais de construção

Adubos

TINTAS «DYRUP»

Rações TRIUNFO

## Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, Limitada

TELEFONE 162 (Rede) Avelar

ALMOFALA DE BAIXO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telha marselha — Acessórios — Telha regional

Tijolos furados de todos os tipos

Tijolos prensados e maciços

## Francisco José da Silva

MERCEARIAS - FERRAGENS - MÓVEIS - BP GAS

TINTAS «DYRUP» — «LUZALITE» — AGENTE BANCÁRIO

Telefone 21

ANSIAO

# CHÃO DE COUCE

## CENTRO PAROQUIAL

Concluídas as obras do Centro Paroquial — um belo sonho que em menos de um ano se tornou realidade — vamos continuando na grata missão de registar a adesão amiga de tantos amigos que vieram até nós trazer-nos a sua pedrinha.

Eis a relação do último mês: Fernando Rosa, Furadouro — 100\$; José Ferreira Guimarães e filha Idalina Rosa Ferreira, Pedra do Ouro — 200\$00; Alberto dos Santos, Cabecinho — 200\$00; Luísa Santo, Furadouro (residente em França) — 200\$00; Adriano Marques Paulino, Mata de S. Jorge — mais 100\$00; José Fernandes Adriano, Venezuela — 1.000\$00; Luís Dias, Comoros, Manuel da Silva, Serra do Mouro, e Aldegundes das Neves, de Chão de Couce — 50\$00 cada; Alfredo Dias dos Santos (Brasil) — 500\$00; Acácio Medeiros, Lameirão — 400\$00; Artur Fernandes, Corga — 100\$00; Conselheiro Dr. Alves Pinto, Parede — 300\$00; Albino dos Santos, Lisboa — 100\$00; Dr. Guilherme Braz Medeiros, Lisboa — 1.000\$00; Alfredo Dias Coelho, Avelar — 200\$00; Martinho Correia, Espinheira — 100\$00; Arlindo Mendes Serra, Pontão — 500\$00; António Afonso Lopes Ramos, Furadouro — 500\$00; Fernando Manuel da Silva Gaspar, Leiria (por si e alguns amigos) — 130\$00; Confraria do Santíssimo Sacramento de Chão de Couce — para pagamento da grade da varanda — 3.500\$00; Confraria de Nossa Senhora do Rosário, da Ameixieira — 1.000\$00; Governo Civil de Leiria — após exposição e pedido do pároco — 10.000\$00; Joaquim Francisco, Casal Soeiro — 100\$00. Manuel Conceição e Eduardo de Sousa — mão de obra de pintura — 390\$00; José Antero de Oliveira Antunes — 2 dias de carpinteiro — 240\$00. Saldo da festa de inauguração e outras ofertas — 1.698\$00.

Resumindo:

— do número anterior .....	261.916\$00
— recebido este mês .....	22.708\$00
total .....	284.624\$00

O nosso vivo agradecimento a todos.

E como a obra anda por cerca de 350 contos, continuamos o nosso apelo aos de perto e aos de longe.

## NOVOS CRISTÃOS

Tornaram-se cristãos pelo sacramento do Baptismo:

— Albertino Marques Botas, filho de Alípio Rodrigues Botas e de Albertina Marques, de Cabecinho. Padrinhos: Albertino Carvalho da Silva Borges e Elvira da Conceição.

— António José Godinho Simões, filho de Alberto Simões e de Maria Celestina Godinho, do Pontão. Padrinhos: José Alberto Ferreira Serra e Isabel Maria Ferreira Serra.

— Helena Isabel Fautisno Teixeira, filha de Manuel Maria e de Maria Helena Faustino, de Barroca. Padrinhos: Francisco Faustino e Ilda do Carmo Rodrigues.

— Maria Paula Medeiros, filha de Acácio Medeiros e de Idalina de Jesus Medeiros, de Lameirão. Padrinhos: Fernando Lopes Marcelo e Laurinda de Jesus Medeiros.

Auguramos-lhes as bênçãos de Deus.

## NOVOS LARES

Contrairam o sacramento do Matrimónio:

— José Simões Marques, filho de Albino Marques e de Laura Simões, de Serra do Mouro, e Maria Emília Silva, filha de José da Silva e de Albertina Ventura, de Serra do Mouro. Testemunharam Alberto Caetano de Lima e Manuel da Silva.

— Alberto de Jesus Jorge, filho de José Jorge e de Idalina de Jesus, do Salgueiro da Lomba (Aguda), e Lídia da Piedade Rodrigues, filha de Aldemar Rodrigues e de Libânia da Piedade, do Furadouro. Testemunharam Augusto da Encarnação Silva e António Francisco Marques.

— António da Silva Rodrigues, filho de Alberto Rodrigues e de Maria de Jesus Silva, de Cabecinho, e Maria Angelina Mendes, filha de Adelino Mendes e de

Maria da Nazaré, de Comoros. Testemunharam, Alberto Marques Ferreira e António Mendes. As nossas felicitações.

## NAS MÃOS DE DEUS

Faleceu na nossa freguesia, o sr. António Medeiros, de 96 anos, viúvo, do lugar do Carril. O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento para o cemitério paroquial.

Os mossos pêsames à família.

## AS NOSSAS FESTAS

Estão marcadas as datas das festas da nossa paróquia. Eis:

- 1 de Junho — Corpo de Deus e Profissão de Fé das Crianças;
- 9 de Julho — Santo António, na Serra do Mouro;
- 23 de Julho — São Francisco de Assis, no Casal Soeiro;
- 30 de Julho — São Jorge, na Pedra do Ouro;
- 15 de Agosto — Senhora da Nazaré, no Alqueidão;
- 20 de Agosto — Senhora do Pranto (festa de Arraial), em Chão de Couce;
- 1 de Outubro — Senhora do Rosário, na Ameixieira;
- 5 de Novembro — Coração de Jesus, em Chão de Couce.

## ESCOLA DA PEDRA DO OURO

Ao que nos consta, vão a concurso, em breve, as obras de reconstrução da escola primária da Pedra do Ouro. Com isso nos regozijamos, pois trata-se de um melhoramento muito necessário.

## OBRA QUE SE IMPÕE

Queremos referir-nos à adaptação da velha escola primária de Chão de Couce.

Sabemos que tem havido problema sobre se a casa é da Câmara ou do Estado e que algumas «démarches» já se fizeram. Ora todo o problema deverá ter solução. Que se resolva, pois. E que fazer? Falou-se já num

mercado fechado para o domingo e, também, numa creche ou jardim infantil.

A quem de direito pomos o problema. Importa caminhar. Para a frente é que é o caminho!

## NOVO REGEDOR

Foi nomeado regedor da freguesia de Chão de Couce, o nosso conterrâneo sr. João Simões Vaz, homem de bem e que goza da melhor simpatia na nossa terra. Foi comandante da GNR em Alvaiázere, Castanheira de Pera e Moita dos Ferreiros — cargo de que se encontra reformado.

Sucedede ao sr. Francisco Medeiros, de Vila Pouca, o qual, com o maior aprumo, foi regedor da freguesia durante 52 anos.

As nossas felicitações ao novo Regedor.

## VIDA RELIGIOSA

As Confrarias do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora do Rosário, da Ameixieira, fizeram as reuniões anuais, com prestação de contas.

Tudo decorreu em clima de interesse e fé.

## José Veríssimo



GAZ

Representações de Bicicletas, Motos, Pneus e Câmaras de ar de todas as marcas

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Materiais Eléctricos e Instalações Eléctricas

FOGÕES A GAZ E ELÉCTRICOS

Telef. 1011 — CHÃO DE COUCE

## António Marques Boavida

AGER PORTUGAL

Fabricante de Bombas «AGER»

IMPORTADOR DE MOTORES



Telefone 161 (Avelar)

Avelar — ALMOFALA DE BAIXO

Seja prático, compre Grupos electro-bombas Auto-aspirantes, «AGER» o grupo que resolve os seus problemas, podendo trabalhar suspenso por um guincho que o poderá subir e descer conforme o nível da água

CONSULTE O AGENTE NESTA ÁREA...

## LOSAMAR

Lopes, Santos & Marques, L.da



Azeite Fonte de Saúde — Armazém de Azeites Serração de Madeiras — Materiais de Construção Construções — Terrenos

AGENTES DA BP (Produtos para Agricultura) Sulfatos — Adubos Compostos — Herbícidas Insectícidas e fungicidas

PONTÃO — AVELAR

TELEF. 86

## Densão Café-Restaurante Típico

# «A Chaminé»

TELEF. 32273 PONTÃO — AVELAR

## Densão Café-Restaurante «Santa Rosa»

TELEF. 32118 — CHÃO DE COUCE

Dois estabelecimentos sob a direcção de Profissionais Hoteleiros com propósito de bem servir o Ex.<sup>mo</sup> Público



Óptimos quartos — alguns com casa de banho privativa e com água quente e fria. Especialidades em Pratos Regionais Pastelaria Própria

Serviço de Lanches, Jantares de Baptizados e Casamentos Preços Módicos

A Gerência agradece a preferência do Ex.<sup>mo</sup> Público

**VOZ**  
das  
**CINCO VILAS**

uma voz em prol da elevação  
espiritual e promoção das frequen-  
cias de Avejar, Aguiã, Chão de  
Couce, Maços de D. Maria e Pous-  
sallores

Redacção e Administração  
CHÃO DE COUCE



### ABONO DE FAMÍLIA 160\$00 TAMBÉM PARA OS TRABALHA- DORES DO CAMPO

Uma das providências adop-  
tadas pelo Conselho de Minis-  
tros estabelece que o regime  
de abono de família beneficia-  
rá das seguintes alterações:  
a) aumenta para 160\$00  
mensais o abono de família dos  
descendentes dos beneficiários  
— que até agora era de 100\$;  
b) aumenta para 1.200\$00 o  
limite vigente de 300\$ de ren-  
dimento próprio acima do qual  
não se consideram a cargo do  
funcionário as pessoas que au-  
ferem e que o auferem e que de  
outro modo teriam direito ao  
abono.

### BÉBÉ DE PESO

Em Marçianiso — Itália — Car-  
mela Cionti, esposa de um fun-  
cionário hospitalar deu à luz um  
menino com 6,750 quilos, anun-  
ciaram os médicos assistentes.  
Centenas de populares invadi-  
ram o hospital, para verem a  
robusta criança, que é o quinto  
filho do casal. Mãe e filho en-  
contram-se bem.

### GREVE AO BARBEIRO

SEZURES — Os homens de  
Sezures (Penalva do Castelo)  
deixaram crescer a barba e o  
cabelo.

Tem por base o protesto con-  
tra a atitude do barbeiro lá do  
sítio, que sem ter avisado re-  
solveu aumentar o preço da es-  
canhoadela.

E como eram eles que lhe en-  
chiam a «loja» deixaram pura e  
simplesmente de lá ir. «Vamos  
deixar crescer a barba e o ca-  
bello e vamos ver quem fica a  
perder, se nós, se ele, pois para  
nós os salários não aumentam,  
nem a vida melhorou. Assim  
deixando crescer a barba pou-  
pamos tempo e dinheiro, e fu-  
gimos àquele sacrifício da ra-  
padela. Agora no Inverno até  
sabe bem».

### NOVOS CÂMBIOS

A partir de agora e como re-  
sultado da desvalorização do dól-  
lar, houve um ajustamento en-  
tre as várias moedas do mundo.

Em relação ao escudo as prin-  
cipais alterações são as seguin-  
tes:

O escudo subiu em relação  
ao dólar. Assim agora 1 dólar  
vale 27\$50. Desceu em relação  
às outras moedas as quantias  
abaixo indicadas:

Marco alemão (\$05), franco  
belga (\$05), coroa dinamar-  
quesa (\$05), florim holandês  
(\$05), franco francês (\$10), li-  
bra inglesa (1\$00), lira (\$05),  
franco suíço (\$05), e coroa  
sueca (\$05).

Em consequência destas al-  
terações, as mercadorias im-  
portadas dos referidos países  
europeus tornam-se mais caras.  
Em contrapartida, a desvalori-  
zação pode fazer aumentar as

nossas exportações para a Eu-  
ropa, na medida em que o es-  
cudo se tornou mais barato.

### AUTO-ESTRADA EUROPA 3

É um eixo rodoviário de três  
mil quilómetros que atravessa  
oito países, de Lisboa a Esto-  
colmo e chama-se Estrada Eu-  
ropa-3.

Este é o projecto revolucio-  
nário anunciado pelo Serviço de  
Imprensa e de Informação do  
Governo Federal alemão.

De 15 a 18 de Outubro efec-  
tuou-se em Duisburgo, na con-  
fluência do Ruhr com o Reno, a  
assembleia geral da Federação  
Europa-3, comunidade de tra-  
balho para a estrada que há-de  
atravessar Portugal, Espanha,  
França, Bélgica, Alemanha, Di-  
namarca, Noruega e Suécia.

### UM BÉBÉ MIRACULOSO

DJACARTA — Um bebé mira-  
culoso que recitava o Corão no  
ventre da mãe levou à condena-  
ção dos pais a vários meses de  
prisão por burla, num tribu-  
nal de Pekanbaru (Samatra).  
Pai e mãe foram presos em Ou-  
tubro por terem ludibriado vá-  
rias personalidades indonésias  
entre as quais o Presidente  
Shuarto e o Ministro dos Negó-  
cios Estrangeiros, Adam Malik.  
Diziam que o período de ges-  
tão do seu menino durava há  
18 meses e que ele recitava o  
Corão ainda no ventre da mãe.  
Mas a polícia descobriu um mi-  
núsculo gravador que reprodu-  
zia a voz dum bebé a rezar.

### UMA BEATA FALSA

Foi na França. Uma mulher,  
chamada Geneviene de Vendt,  
de 31 anos de idade, ia à con-  
fissão com certa regularidade.  
Não era por devoção. Era para  
dar tempo que o seu amante  
Serge Bordier, de 27 anos, fur-  
tasse do templo objectos sagra-  
dos, enquanto o padre estava  
ocupado. Depois de se aperce-  
ber do caso, o padre alertou a  
polícia, a fim de que deitasse  
a mão ao gatuno Serge.

### Câmara Municipal de Ansião

A Câmara Municipal de Ansião  
no quadriénio 1972-1975, ficou assim  
constituída:

Vereadores efectivos: Alfredo  
Caetano da Silva, Alfredo Gon-  
çalves, António Rosa Pais e Mário  
Simões Vaz. Substitutos: António  
Margarido, António Marques Ne-  
grão, Serafim Afonso e Virgílio  
Paulo Ramalho.

O Presidente é o sr. Américo  
Gaspar e vice-presidente o sr. Al-  
frido Dias Coelho.

Felicitemos a nova Câmara de  
Ansião, com votos das maiores  
prosperidades e acção eficiente em  
prol do concelho.

# retalhos

★ **ADULTOS NA FÉ** — Ainda há cristãos de tipo puramente  
ritualista que frequentam o culto por questão de tradição, mas sem  
fé necessária para estruturar uma vida.

De Deus têm muitas vezes uma ideia infantil e interesseira;  
Alguém com quem se pode negociar e se deixa ir atrás dumas velas,  
dumas medalhas ou dumas promessas.

Uma fé deste tipo é incapaz de nos entusiasmar e, se alguma  
influência exerce à nossa volta, será apenas influência negativa,  
contribuindo até para nos comprometer diante dos que a não têm.

Fé adulta implica, antes de mais, conhecimento profundo das  
verdades reveladas e contacto assíduo com a Palavra de Deus.

Haja quem me diga que não tem tempo e eu poderei indagar  
do tempo gasto com a leitura de jornais desportivos e livros de  
ficção, do tempo dado à televisão ou a um tipo de «cavaqueira»  
tantas vezes inútil.

O estudo das verdades da Fé não destrói uma certa angústia  
que, por vezes, se gera em nós. Essa angústia pode ser mesmo salu-  
tar quando, partindo da insatisfação, nos obriga a estudar mais, a  
reflectir mais e a buscar mais.

A Fé termina no mistério de Deus em si mesmo. O pensamento  
do homem nunca será capaz de o abarcar e a linguagem humana,  
feita de palavras com um sentido técnico e limitado, nunca é capaz  
de o exprimir com clareza. Daí os riscos da Fé, não da Fé em si  
mesma, mas do modo como nós captamos o seu conteúdo.

Só há uma forma de abarcarmos a verdade: o coração. A ver-  
dade não poderá ser entendida se não for amada. Mas quando ela é  
amada, começa a dar forma aos actos, a traduzir-se em vida.

Uma Fé adulta é uma Fé que obriga a ser coerente, a tomar  
iniciativas. — (Do Boletim Paroquial de S. Pedro de Alcântara).

★ **DE «HIPPI» A CRISTÃO** — Deixei o Texas e andei por  
Nova York à procura dos «hippies».

Em Nova York, passadas duas semanas, encontrei um rapaz  
que tinha mais ou menos a minha idade, mas muito diferente  
de mim.

Quando o encontrei, tornou-se-me tão odioso por ser tão di-  
ferente, que não o podia suportar!

Um dia, ele começou a discurso sobre religião... Interrompi-o  
e comecei a gritar as minhas ideias. Ele nada dizia. Estava muito  
calmo. E quando acabei de vociferar, disse-me: «Muito bem,  
Curtis, mas...».

E explicou-me o que pensava da religião, do cristianismo e  
assim por diante. Mais do que impressionado, fiquei chocado com  
o que dizia: «ou está doido, ou estou sob a acção duma impressão  
estranha, causada pela minha fúria»...

Um dia convidou-me para um encontro, num sábado, com al-  
guns dos seus amigos. Pensei que fosse uma das habituais festas  
de sábado à tarde, com bebidas em abundância, baile e tudo o mais.  
Por isso disse que sim. Mas ao contrário explicou-me que não era  
sábado à tarde, mas de manhã. Estranho! Mas tinha prometido e fui.

Éramos sete rapazes, sentámo-nos e começámos a falar entre  
nós para nos conhecermos. Não procuravam convencer-me, nem  
converter-me nem me tomaram de ponta: partilharam comigo as  
razões que tinham e procuraram compreender-me. Era gente que  
queria só dar. E vi que esta era a sua regra de vida: queriam «par-  
tilhar» com outros o que tinham encontrado. E o que tinham en-  
contrado era um amor verdadeiro, humano e sobrenatural, que só  
se possui, quando se encontra Cristo. Esta é a vida. E a minha  
história. — (Da Revista «Boa Nova»).



**GRACINDA  
MARQUES**

expõe  
no  
Palácio  
Foz

A menina Gracinda Ribeiro  
Marques, filha do sr. Américo  
Marques, de Alqueidão (Chão  
de Couce) e de sua esposa  
D. Maria Ribeiro Marques, no-  
vel artista de apenas 19 anos e  
a que nos referimos no nosso  
número de Setembro, último,  
acaba de se evidenciar, com  
acentuado aplauso da crítica,  
com uma exposição de dese-  
nhos no Palácio Foz, em Lisboa.

Do Director Geral de Cul-  
tura e Espectáculos recebe-  
mos amável convite para a  
inauguração da referida expo-  
sição a que nos foi impossível  
aceder.

Daqui enviamos as nossas fe-  
licitações à Gracinda Marques  
e Família com votos de muitos  
éxitos na sua vida artística.



### Café - Restaurante de Chão de Couce

Acabam de tomar conta da ge-  
rência do Café-Restaurante de Chão  
de Couce o sr. Manuel Ramos Cos-  
ta e Esposa que estiveram estabe-  
lecidos no Algarve (Albufeira) e  
que também tomaram de trespasse  
o café-restaurant do sr. Mário  
Fernandes, do Fontão.

Trata-se dum casal dinâmico  
com bastante competência e espí-  
rito de bem servir e que, por isso,  
se está a impor na nossa região  
nos estabelecimentos que dirige.

Sendo magníficas as instalações  
da pensão de Chão de Couce, com  
óptimas salas e bons quartos, por  
certo que irá retomar a sua ante-  
rior vitalidade. É de esperar que  
os nossos conterrâneos aqui resi-  
dentes e bem assim os nossos emi-  
grantes, ao gozarem as suas fê-  
rias, vão aproveitar-se da hospita-  
lidade do nosso café-restaurant.



## NOTA DO MÊS

### UM PADRE

Numa aldeia do Brasil, teve lu-  
gar, não há muito, a ordenação  
de um padre, Raimundo, de seu  
nome. Dom Frágoso, bispo de  
Cratues, falou aos que estavam,  
para lhes apresentar este novo pa-  
dre. Aqui deixamos um aponta-  
mento do que disse aquele pre-  
lado e que bem nos pode servir  
para reflectirmos sobre a missão  
do Padre.

«O padre Raimundo recebeu a  
missão de dar a luz aos olhos dos  
outros, para que se torne possível,  
em todas as coisas e em todos  
os acontecimentos, reconhecer o  
Deus vivo que passa e nos fala.  
Vai ensinar a todos o que é que  
Deus quer que nós mudemos neste  
mundo. Porque este mundo, tal  
como está, não pode continuar  
assim. É um mundo injusto, que  
ajuda um pequeno grupo, mas que  
abandona a maior parte e a deixa  
sofrer. Deus não quer um mundo  
assim. O P. Raimundo, é o que ele  
vai dizer. Vai preparar o povo para  
a luta. — «Mas, senhor Bispo, não  
faleis de luta, pelo amor de Deus.  
Ou então quereis que o povo pe-  
gue em armas e derrame o sangue  
dos outros?!» Eu sempre ouvi di-  
zer que a vida é uma luta, que  
viver é lutar. Os trabalhadores  
aqui não têm de lutar todo o dia?  
A luta de que falo é a que é ne-  
cessária para cada um se tornar  
consciente, para que todos se or-  
ganizem, para exigirem as neces-  
sárias mudanças. «Mas o povo po-  
de-o?! O povo não tem voz: quem  
fala em vez do povo?»

Não. Não se trata disso, não vai  
ninguém falar em vez do povo.  
Basta de deputados, de presiden-  
tes que falem em vez do povo...  
Não são precisos bispos, nem pa-  
dres para falar em vez do povo.  
Sois vós que deveis falar. Sois  
vós que sentis na vossa carne os  
problemas; sois vós que, conscien-  
tes e organizados, ireis pedir jus-  
tiça, ireis reclamar o que é justo.  
E sereis escutados. A voz de um  
só homem, pode ser calada. A  
voz de um milhão de homens nin-  
guém a consegue calar.

Mas, para que esta luta se re-  
alize em nome da fé, inspirada pelo  
Evangelho, fiel a Jesus Cristo, é  
preciso que o Padre Raimundo es-  
teja presente a todos aqueles que  
puder ajudar. Tudo isto, meus ami-  
gos, é fácil de compreender, to-  
dos estamos de acordo sobre isto,  
mas a dificuldade é a coragem  
para o fazer. Para termos cora-  
gem, é necessária a força do Deus  
vivo no mais íntimo de nós mes-  
mos, O Padre Raimundo vai comu-  
nicar a força de Deus, pela oração  
(Continua na pág. 6)

«O homem não veio a este mundo só  
para ser feliz. Está aqui para ser sim-  
plesmente honesto, está aqui para  
realizar grandes coisas. A minha única  
ansiedade é esta: que utilidade posso  
ter para o mundo, se não puder servir  
para alguma coisa ou fazer algum bem?»

VAN GOGH